

Orientação técnica e participação em feiras garantem novos mercados para agricultores mineiros

Seg 13 abril

Produtores rurais do Triângulo Mineiro estão conseguindo conquistar novos mercados graças à assistência técnica da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) e à participação em feiras promovidas na região. Um exemplo vem do município de Uberlândia. João Vieira de Aguiar Júnior é produtor de linguiça e espera aumentar as vendas após fazer novos contatos com compradores da região. Tudo graças à participação nas duas últimas edições da Femecc, uma feira realizada em Uberlândia, que contou com o Pavilhão da Agroindústria Familiar, coordenado pela Emater-MG.

A primeira participação da feira, de acordo com o produtor, foi importante para divulgar o produto. “Foi uma divulgação muito boa. Ninguém conhecia o nosso produto”, ressaltou. Este ano, João Vieira participou novamente da Femecc e o resultado superou as expectativas. Segundo ele, o valor das vendas deste ano foi seis vezes maior do que o do ano passado. “Dessa vez foi excelente, tanto na parte de divulgação, quanto na comercialização. Além disso, conseguimos firmar novos contratos. A feira abriu as portas do mercado para a gente”, afirmou João Vieira. Por semana, João Vieira produz 600 quilos de linguiça. O principal incentivo para o produtor participar da feira veio da Emater-MG. A empresa presta assistência técnica a ele, visando a qualidade dos produtos e a comercialização dos mesmos.

O valor obtido com as vendas dos produtos da agricultura familiar na Femecc 2015, realizada no final de março pelo Sindicato Rural de Uberlândia, chegou a R\$ 35 mil, superando o saldo do ano passado que foi de R\$ 5 mil. O Pavilhão da Agroindústria Familiar reuniu cerca de 17 produtores de Uberlândia e região. Eles comercializaram diversos produtos, como queijos, requeijão, doces, quitandas, filé de tilápia resfriado, pimentas, farinhas e mel. Todos os produtores são assistidos pela Emater-MG e recebem orientações para que possam produzir produtos de qualidade. A empresa também orienta os produtores sobre a apresentação final do produto, comercialização e legislação.

Para o gerente regional da Emater-MG, Gilberto Carlos de Freitas, o aumento nas vendas neste ano se deve ao espaço voltado exclusivamente para os agricultores familiares e à qualidade dos produtos. “O crescimento do público participante da Femecc e do número de empresas expositoras, aliado à qualidade e tradição dos produtos do meio rural e a criação do Pavilhão da Agroindústria, proporcionaram o aumento das vendas”, disse.

A participação dos agricultores familiares na Femecc tem como objetivos estimular a comercialização dos produtos da agroindústria familiar na região e oferecer aos agricultores a possibilidade de conquistar novos clientes. “Esse momento propicia ao produtor uma grande experiência de mercado pelo contato direto com o consumidor final”, afirma a coordenadora de

Bem-estar Social da Emater de Uberlândia, Patrícia Beatriz Modesto Freitas.

No Pavilhão da Agroindústria Familiar também foi oferecido aos produtores diversos cursos e palestras. Os agricultores, por exemplo, participaram de treinamentos para a produção de tortas doces e salgadas, pimentas e molhos, quitandas, pickles e conservas. Já as palestras abordam variados temas, como produção de queijo minas artesanal, embalagem e rotulagem de produtos da agroindústria familiar, boas práticas na manipulação de alimentos, gestão da comercialização, e aspectos tributários e previdenciários da agroindústria familiar rural. “O Pavilhão da Agroindústria foi uma iniciativa muito positiva, pois reuniu em um só lugar, diversas oportunidades para as famílias rurais”, comentou Patrícia Freitas.

Venda de quitandas

Durante a Femecc, as próprias empresas que participaram do evento adquiriram diversos produtos dos agricultores familiares. Isso foi o que fez a Uniparts, uma concessionária de máquinas agrícolas. A empresa contratou os serviços de um grupo de quitandeiras para servir um café para os seus clientes, com bolos, biscoitos e pão de queijo. “Os produtos do grupo são de primeira. Os clientes gostaram muito. Se houver uma próxima oportunidade, nós contrataremos outra vez os serviços do grupo”, enfatizou o diretor Comercial da Uniparts, Valdeir Inácio de Paula.

O gerente da Emater-MG ressaltou a importância da feira para agricultura familiar. “A Femecc é uma oportunidade extra de comercialização e divulgação dos produtos das agroindústrias. Os produtos são comercializados durante a feira, bem como são iniciadas oportunidades de comercialização pós-feira”, finalizou.